



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Gabinete da Vereadora Cláudia Gomes – PTC
2ª SECRETÁRIA DA MESA DIRETORA

REQUERIMENTO Nº 0331 / 2015

Requer a transcrição nos Anais desta Casa Legislativa do Editorial Jornal “O Povo” do dia 11/02/2015 com o título “Câmara Municipal. Projeto prevê desconto por economia de água”.

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

A Vereadora abaixo signatária, nos termos regimentais, requer V. Exa. A transcrição nos Anais desta Casa Legislativa do Editorial do Jornal “O Povo” do dia 11/02/2015 com o título “Câmara Municipal. Projeto prevê desconto por economia de água”.

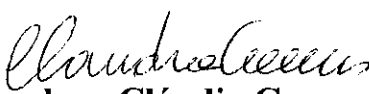
A matéria informa que quem optar por economizar água em Fortaleza poderá ser bonificado com um desconto de até 30% em sua conta final do mês. É o que garante um projeto em tramitação na Câmara dos vereadores, desde a quinta-feira passada.

O projeto apresentado pelo vereador Paulo Dógenes (PSD) prevê um desconto de até 30% para quem reduzir em comprovar a economia de 20% quando comparada à médios dos últimos seis meses nas residências da Capital.

Atualmente, de acordo com a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), o açude Gavião, responsável por abastecer Fortaleza e a Região Metropolitana, opera com 93,28% de sua capacidade, de acordo com o boletim divulgada na tarde de ontem.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 19 DE 02 DE 2015.

DEPTO. LEGISLATIVO
RECEBIDO


Vereadora Cláudia Gomes
PTC

19 FEV. 2015

Câmara Municipal. Projeto prevê desconto por economia de água

Proposta seguirá para a Comissão de Constituição, Justiça e Participação Cidadã da Casa. Fortaleza tem segurança hídrica até 2017, segundo a Cogerh. Projeto gera incentivo à economia e consciência, diz economista

Quem optar por economizar água em Fortaleza poderá ser bonificado com um desconto de até 30% em sua conta no final do mês. É o que garante um projeto em tramitação na Câmara de vereadores, desde a quinta-feira da semana passada.

O projeto apresentado pelo vereador Paulo Diógenes (PSD) prevê um desconto de até 30% para quem conseguir reduzir e comprovar a economia de 20%, quando comparada à médios dos últimos seis meses nas residências da Capital.

"Vivemos um período de muita seca e é preciso tomar providências para pouparmos um bem tão precioso como a água. Esse projeto visa incentivar a população a adotar hábitos de economia", explicou o autor do projeto, Paulo Diógenes.

Atualmente, de acordo com a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), o açude Gavião, responsável por abastecer Fortaleza e a Região Metropolitana, opera com 93,28% de sua capacidade, de acordo com boletim divulgada na tarde de ontem.

Por meio da assessoria de imprensa, a Cogerh informou que este é um índice considerado bom, o que dá segurança hídrica para a Capital até o início de 2017.

Depois de ter a tramitação aprovada em plenária, o projeto que indica ao Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) os descontos aos fortalezenses, seguirá para a Co-



Vereador Paulo Diógenes, autor do projeto: "providências para poupar bem tão precioso"

missão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa.

Monitoramento

Esta não é a primeira vez que um projeto desta natureza é apresentado à Casa desde quando o período de estiagem entrou na pauta de discussões de pesquisadores, técnicos e de governos. Já neste ano, o vereador Acrísio Sena propôs a criação do Programa de Monitoramento do Uso Racional da Água em Fortaleza.

Com o intuito de trabalhar a consciência cidadã através de campanhas e ações de monitoramento, o projeto do petista não prevê concessão de descontos como o apresenta-

do por Paulo Diógenes, na semana passada.

"Infelizmente o brasileiro tem uma cultura que só sente as coisas quando põe a mão no bolso. Claro que este tipo de medida vai gerar um racionamento", defendeu a doutora em Economia e professora da Universidade Federal do Ceará (UFC), Débora Gaspar.

Para ela, o Ceará precisava estar mais preparado para economizar água, independente da realidade atual. "Devido a seca há uma conscientização, porém é válido que projetos assim cheguem agora. Isso gera incentivo à economia e consciência nas

pessoas", analisa a professora. Procurada pelo **O POVO**, a Secretária de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza (Seuma), responsável pelo Plano Municipal de Saneamento Básico disse que só vai se manifestar sobre o projeto caso ele tenha aprovação na Câmara. (Erivelton Melo - especial para O POVO)

Serviço

Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor)

Onde: Rua Thompson Bulcão, 830